

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA

GRUPO POSTOS ABM

ABASTECEDORA ABM LTDA. E OUTRAS — EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Recuperação Judicial nº 5015739-98.2026.8.21.0019

Vara Regional Empresarial da Comarca de Novo Hamburgo (RS)

AGOSTO/2026

1) LIMITAÇÃO DO TRABALHO

O presente trabalho tem a intenção de demonstrar o histórico da empresa e apresenta premissas, econômicas e financeiras, que se cumpridas e atingidas no médio a longo prazo, irão viabilizar a recuperação do negócio.

Este relatório expressa a expectativa sobre as atividades operacionais da empresa com base em seu histórico e nas mudanças adotadas no negócio, de acordo com as informações colhidas no decorrer do trabalho. O presente relatório não tem por finalidade garantir a concretização do plano de recuperação judicial, sendo que as premissas aqui utilizadas estão intrinsecamente submetidas a incertezas e a fatores externos, fora do controle da empresa, como por exemplo um estado de pandemia, como tivemos recentemente, ou eventos climáticos extremos, como as enchentes que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul, ou outros fatores externos do próprio mercado de um modo geral. Importante registrar que esse é o cenário sendo olhado e analisado nesse momento, ficando a cargo da direção a busca pelo cumprimento dos objetivos e alcance das premissas ora estabelecidas.

O presente material não deve ser avaliado por qualquer credor ou terceiro como qualquer forma de recomendação de investimento, concessão de crédito ou garantia de solvência ou adimplemento.

Este laudo foi elaborado de acordo com as projeções e conhecimento de mercado da direção da empresa e disponibilidades que o negócio apresenta para os próximos anos e, além disso, foram comparadas informações com as atividades macroeconômicas do setor e do mercado varejista de combustíveis de uma forma geral.

Não foi realizada na empresa qualquer inspeção física ou sistemática de auditoria das informações, bem como não houve qualquer tipo de teste ou qualquer outro instrumento de validação das informações, assumindo dados e relatos recebidos como verdadeiros e confiáveis.

O presente trabalho poderá sofrer ajustes em caso de alteração das premissas ora empregadas, sob pena de inviabilidade do mesmo, afinal, tal relatório é datado de agosto/2026.

2) BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

O Grupo Postos ABM possui mais de 27 (vinte e sete) anos de atuação no mercado varejista de combustíveis, com atuação sempre pautada em princípios éticos de transparência, credibilidade e profissionalismo perante seus colaboradores, clientes e fornecedores.

Fundado em 1998 pelo Sr. Orivaldo José Goldani, o Grupo sempre buscou oferecer produtos e serviços de qualidade com preços compatíveis ao mercado, objetivando a maximização de resultados e a satisfação dos clientes.

O Grupo foi constituído com o objetivo de crescimento em rede, gestão compartilhada e expansão planejada. A expansão, por um longo período, foi uma realidade, inclusive com a diversificação do seu segmento no mercado com a constituição de empresas atuantes no setor de empreendimentos imobiliários, constituídas a partir dos resultados da operação de combustíveis, como forma de ganhar mercado e expandir a atuação do Grupo.

Nos anos de 1999 a 2010, o Grupo passou por uma evolução das unidades, ampliando de maneira contínua a estrutura administrativa, logística, de suprimento e de postos de combustíveis. Nos anos de 2006 e 2007, foi adquirido um TRR (Transportador Revendedor Retalhista) com o objetivo de atuar no atacado e no atendimento a clientes institucionais, passando o Grupo a fornecer volumes significativos de combustíveis para grandes construtoras e empresas de infraestrutura, bem como hospitais, transportadoras e demais empresas do ramo industrial.

2) BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

A operação conjunta (postos de combustíveis e TRR) atingiu volumes de comercialização entre 07 e 09 milhões de litros por mês, com faturamentos expressivos e operação logística robusta. Em 2010, o Grupo alcançou a marca de 42 unidades (postos) em operação, contando com aproximadamente 800 funcionários diretos e contribuindo diretamente para o sustento de todas essas famílias.

O Grupo se tornou referência regional no varejo de combustíveis e lojas de conveniência, consolidando sua reputação de seriedade e profissionalismo no mercado, com a manutenção da boa relação com fornecedores, com credibilidade junto ao sistema financeiro e com forte inserção nos municípios onde atuava.

Em meados de 2015, o Grupo passou por uma reorganização societária com a saída de um antigo sócio, permanecendo na sociedade o sócio fundador, Sr. Orivaldo José Goldani, e ingressando no Grupo empresarial seu filho, Vinícius Kauer Goldani. Desde então, o conjunto das empresas passou a ser controlado, em sua totalidade, por Orivaldo e Vinícius, com controle familiar e unificado de toda a operação, seja no setor de combustíveis, seja no setor imobiliário.

Atualmente, o Grupo é composto por 11 (onze) sociedades empresárias em recuperação judicial, contando com 14 (quatorze) postos de combustíveis em operação, um TRR e mais de 170 (cento e setenta) funcionários diretos, distribuídos em mais de 10 (dez) municípios do Estado do Rio Grande do Sul, com imóveis próprios e locados.

3) CAUSAS DA CRISE

Dentre as causas de maior impacto, destacam-se: inadimplência de grandes clientes; oscilações no mercado de combustíveis e alta taxa de juros bancários; pandemia de COVID-19; catástrofe das enchentes no Rio Grande do Sul.

Da inadimplência de grandes clientes.

Diversas construtoras e empresas clientes das Recuperandas passaram a enfrentar graves dificuldades financeiras e ingressaram com pedidos de recuperação judicial. A inadimplência desses importantes clientes gerou para o Grupo Recuperando um prejuízo de aproximadamente vinte e seis milhões de reais, materializando um primeiro abalo financeiro. Os principais casos foram os seguintes:

- i) Recuperação Judicial da Construtora Brasília Guaíba Ltda. (processo nº 5030706-18.2020.8.21.0001/TJRS): prejuízo de R\$ 4.364.585,98;
- ii) Recuperação Judicial de Conterra Construções e Terraplenagens Ltda. (processo nº 5000602-55.2015.8.21.0086/TJRS): prejuízo de R\$ 1.689.283,99 ao caixa das Recuperandas;
- iii) Recuperação Judicial do Grupo Sultepa (processo nº 5033248-09.2020.8.21.0001/TJRS): prejuízo de R\$ 12.702.560,14;
- iv) Recuperação Judicial do Grupo OI (processo nº 0090940-03.2023.8.19.0001/TJRJ): crédito a receber de R\$ 2.486.341,22, decorrente de serviços não prestados e/ou prestados de forma ineficiente e cobrados de forma indevida.

3) CAUSAS DA CRISE

Oscilações no mercado de combustíveis e alta taxa de juros bancários.

O varejo de combustíveis passou a sofrer com o acirramento da concorrência e com a formação de preço de toda a cadeia, sujeita a câmbio, tributos e cotação internacional do petróleo. Os postos revendedores, núcleo da operação do Grupo Recuperando, dependem integralmente das condições impostas pelas distribuidoras, cujos contratos trazem preços elevados e prazos inflexíveis de pagamento, restando ao revendedor apenas aderir sob pena de inviabilizar a operação.

Para não perder mercado, o Grupo absorveu esse custo em vez de repassá-lo ao consumidor e passou a operar com margem bruta insuficiente para cobrir suas despesas. Recorreu, então, ao crédito bancário, contratado a taxas baixas, mas cuja elevação brusca, somada às condições impostas pelos agentes financeiros, gerou endividamento progressivo e impagável nas condições originárias.

Pandemia de COVID-19.

A partir de 2020, a pandemia de COVID-19 e suas medidas sanitárias geraram redução abrupta da mobilidade e do consumo de combustíveis. Os Postos ABM sofreram quedas de vendas que, em meses críticos, alcançaram redução de até 70% do fluxo operacional. As Recuperandas enfrentaram dificuldades nas negociações bancárias e no alongamento das dívidas comerciais e tributárias, cenário que se transformou no principal acelerador do desequilíbrio financeiro, que já havia apresentado os primeiros sinais nos anos anteriores.

3) CAUSAS DA CRISE

Catástrofe das enchentes no Rio Grande do Sul.

Em abril e maio de 2024, o Rio Grande do Sul sofreu o maior desastre climático de sua história, sem precedentes desde 1941. As enchentes atingiram diretamente unidades do Grupo Recuperando, ocasionando postos alagados, danos a bombas, tanques, lojas de conveniência e estoques, além de interrupção da circulação de clientes, equipes e fornecedores por períodos que, em algumas localidades, ultrapassaram noventa dias. O colapso do acesso rodoviário e das redes de abastecimento inviabilizou o recebimento de combustível e mercadorias, e a falta de água e energia impediu a operação normal das unidades.

Conclusão.

A conjugação de inadimplência de grandes clientes, elevação do custo financeiro, contratos desfavoráveis com as distribuidoras, pandemia de COVID-19 e a catástrofe das enchentes de 2024 impactou negativamente a liquidez do Grupo, que, por operar com garantias cruzadas e caixa comum, teve atingidos tanto o segmento de combustíveis quanto o imobiliário, este constituído a partir do resultado daquele.

As medidas de contenção adotadas, tais como arrendamento de unidades, encerramento de postos e redução do quadro de funcionários, não foram suficientes diante do descompasso entre as obrigações diárias e o passivo acumulado, de modo que a receita deixou de cobrir as despesas operacionais, conduzindo ao endividamento atual, que ultrapassa cento e cinquenta e cinco milhões de reais.

A operação, contudo, é viável: o Grupo Recuperando possui 14 postos ativos e um Transportador-Revendedor-Retalhista (TRR) em mais de 10 municípios gaúchos e emprega mais de 170 funcionários, razão pela qual sua preservação atende ao interesse das famílias envolvidas, dos municípios e de toda a cadeia produtiva.

4) MODELAGEM FINANCEIRA PARA VIABILIDADE DO NEGÓCIO

Premissas adotadas na construção das projeções econômico-financeiras do Grupo.

1 Histórico de faturamento da empresa como referência para as projeções futuras, com crescimento de 5% (cinco por cento) ao ano.

2 Nos anos iniciais, caso o resultado operacional não seja suficiente para fazer frente aos compromissos assumidos, o Grupo poderá alienar ativos para atender ao fluxo de pagamento do plano, sendo que, no médio a longo prazo, considerando as premissas estabelecidas, o Grupo conseguirá cumprir o plano com sobra de caixa.

3 Renegociação de passivos tributários, em transações tributárias, com redução de juros e multas e alongamento do prazo de pagamento, sendo utilizado, na transação individual, o prejuízo fiscal como forma de amortização do passivo.

4 Manutenção da legislação trabalhista nos padrões atuais, sem mudanças drásticas que ocasionem aumento do gasto com folha de pagamento.

5 CAPEX retomado a partir de 2032, em patamar crescente de 0,2% a 1,5% do faturamento bruto, considerando a manutenção e os investimentos nas atuais estruturas.

6 Margem bruta projetada de 14,05% (quatorze vírgula zero cinco por cento), considerando o histórico e condicionada às operações imobiliárias que, embora tenham menor faturamento, possuem representatividade na margem, tendo em vista que o setor de combustíveis opera com margem bastante ajustada.

7 Renegociação com credores extraconcursais, com equalização das taxas de juros e alongamento, considerando a retração da taxa SELIC para os próximos anos.

8 Formação de capital de giro somente a partir do exercício de 2032, tendo em vista que os anos iniciais serão desafiadores pela necessidade de desembolso de caixa para pagamento da transação tributária e do passivo extraconcursal.

9 O resultado projetado já foi tratado sem o efeito da depreciação.

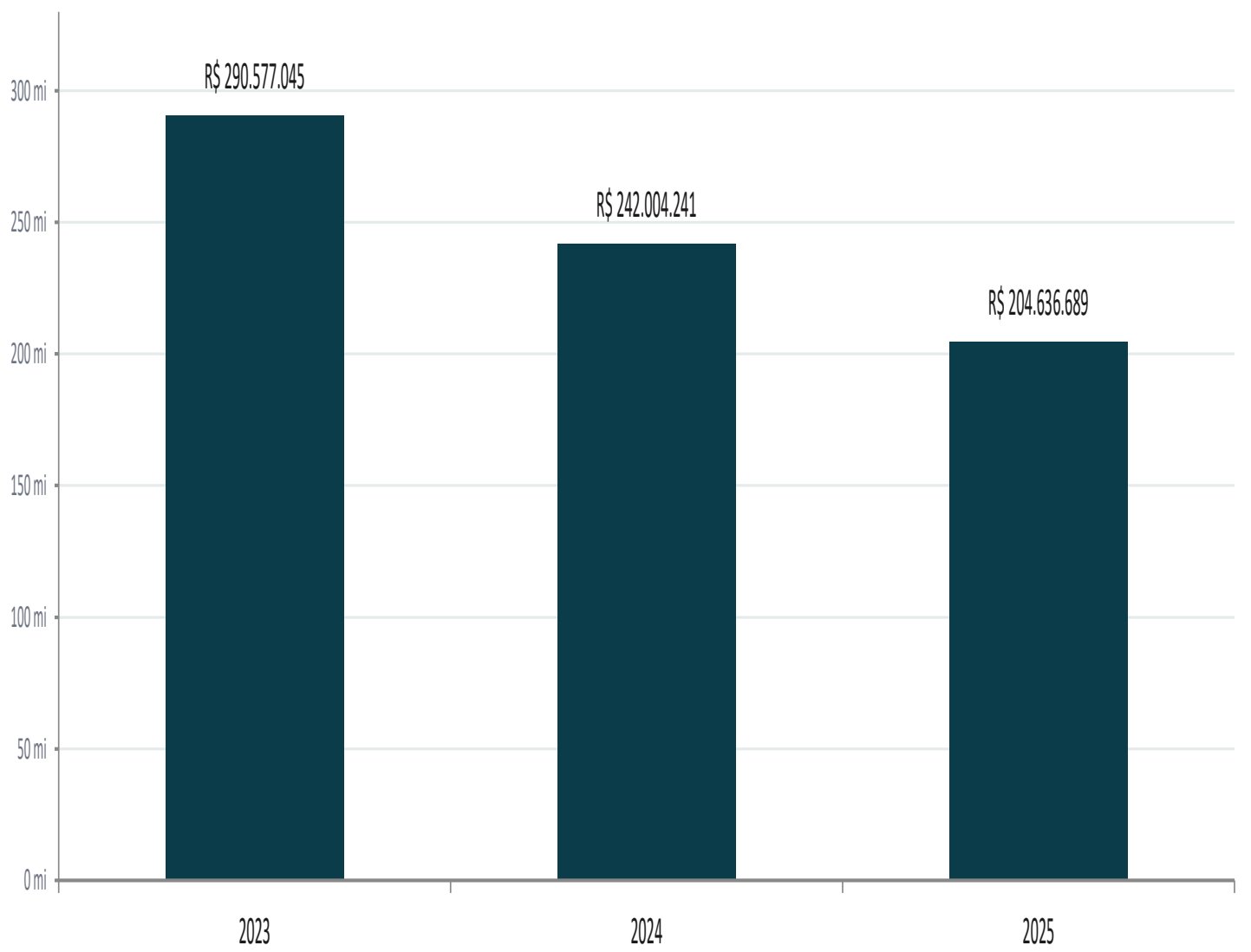
10 Os valores projetados de pagamento dos tributos (SELIC), do passivo extraconcursal (1,5% a.m.) e dos créditos sujeitos à recuperação judicial (conforme o plano) já consideram a incidência de correção e juros.

HISTÓRICO DE FATURAMENTO

Retração de 29,6% na receita operacional bruta entre 2023 e 2025 — R\$ 85,9 milhões a menos em dois exercícios.

FATURAMENTO 2023	FATURAMENTO 2024	FATURAMENTO 2025	ACUMULADO 2023-2025
R\$ 290,6 mi	R\$ 242,0 mi	R\$ 204,6 mi	R\$ 737,2 mi
	-16,7% vs. 2023	-15,4% vs. 2024	

Faturamento consolidado - R\$



Fonte: receita operacional bruta da DRE consolidada do Grupo Postos ABM (2023-2025).

DRE – CONSOLIDADA (2023 – 2025)

Custo da mercadoria vendida 35,4% menor e margem bruta em recuperação (11,4% → 18,4%); o resultado financeiro de R\$ 27,5 milhões, porém, consumiu integralmente o ganho operacional de 2025.

MARGEM BRUTA 2025

18,38%

11,42% em 2023

RESULTADO OPERACIONAL 2025

R\$ 14,4 mi

R\$ 3,6 mi em 2023

RESULTADO FINANCEIRO 2025

R\$ 27,5 mi

custo da dívida

RESULTADO LÍQUIDO 2025

R\$ -14,3 mi

	2023	2024	2025
Receita Operacional Bruta	R\$ 290.577.044,93	R\$ 242.004.241,38	R\$ 204.636.689,29
(-) Deduções	R\$ 2.378.943,48	R\$ 2.388.241,69	R\$ 2.215.995,46
Receita Operacional Líquida	R\$ 288.198.101,45	R\$ 239.615.999,69	R\$ 202.420.693,83
(-) Custos da Mercadoria Vendida	R\$ 255.022.640,51	R\$ 200.586.663,37	R\$ 164.804.773,57
LUCRO BRUTO	R\$ 33.175.460,94	R\$ 39.029.336,32	R\$ 37.615.920,26
% da margem bruta	11,42%	16,13%	18,38%
(-) Despesas operacionais	R\$ 29.575.496,33	R\$ 27.232.605,23	R\$ 23.232.155,15
Resultado Operacional Líquido	R\$ 3.599.964,61	R\$ 11.796.731,09	R\$ 14.383.765,11
(-) Resultado financeiro	R\$ 3.511.765,24	R\$ 2.318.959,66	R\$ 27.454.631,63
(-) Outros resultados	R\$ 13.931.654,22	R\$ 600.348,91	-
Resultado antes IRPJ e CSLL	-R\$ 13.843.454,85	R\$ 8.877.422,52	-R\$ 13.070.866,52
(-) Provisão IRPJ e CSLL	R\$ 226.301,36	R\$ 606.745,43	R\$ 1.197.748,97
RESULTADO LÍQUIDO	-R\$ 14.069.756,21	R\$ 8.270.677,09	-R\$ 14.268.615,49

RELATÓRIO DE POSIÇÃO DE CREDORES

Passivo total de R\$ 155,3 milhões na data do pedido, dos quais R\$ 108,4 milhões (69,8%) estão sujeitos à recuperação judicial.

PASSIVO TOTAL

R\$ 155,3 mi

CRÉDITO SUJEITO À RJ

R\$ 108,4 mi

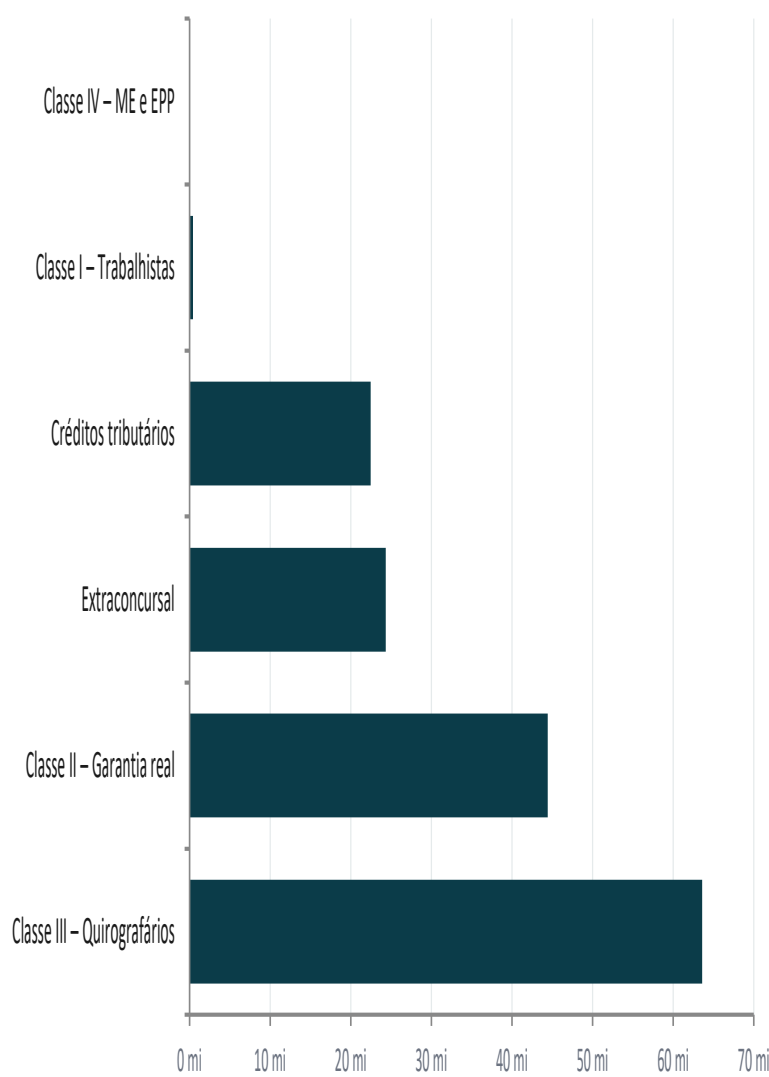
69,8% do passivo

CRÉDITO NÃO SUJEITO

R\$ 46,8 mi

extraconcursal + tributário

Composição do passivo – R\$

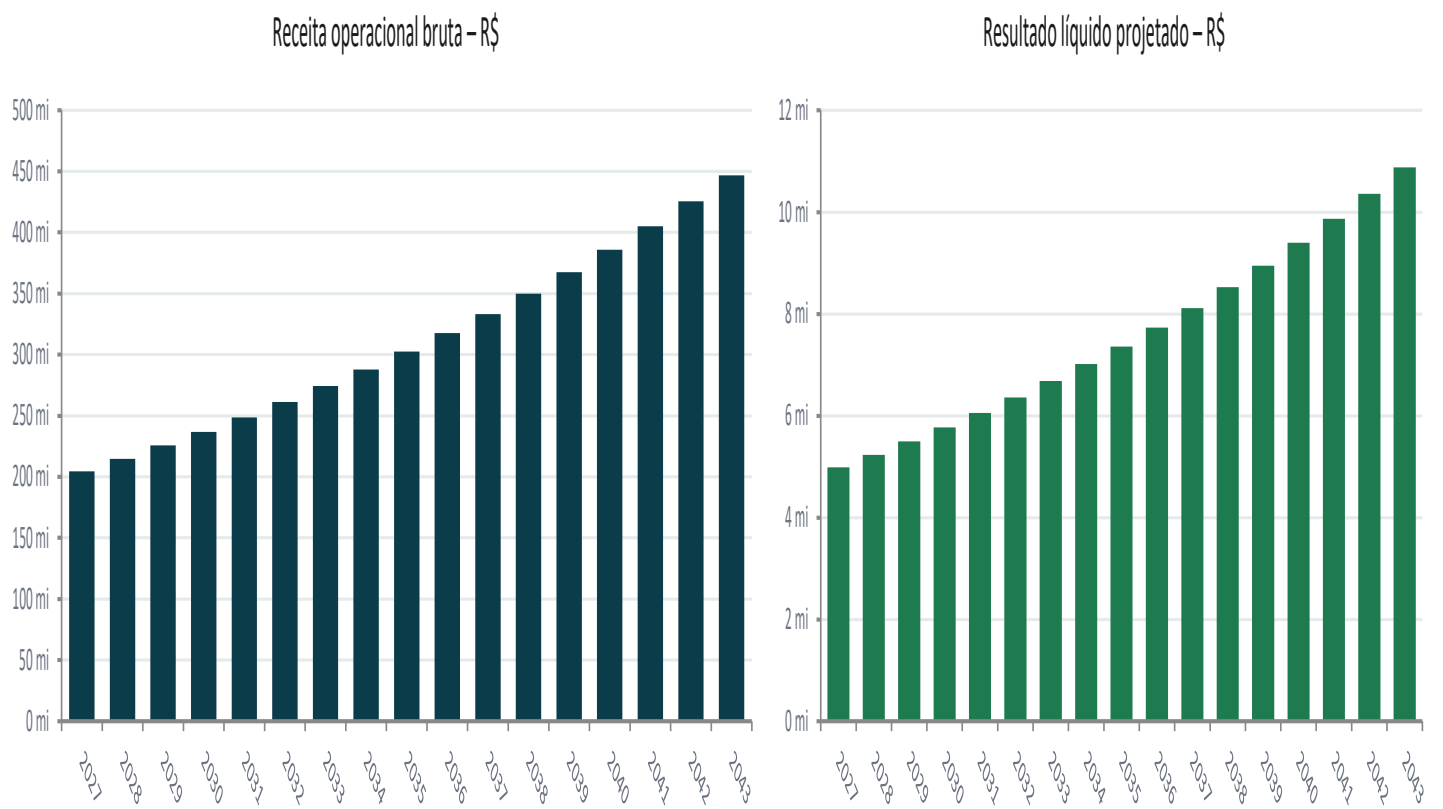


Classe	Valor na data do pedido	% do total
Classe I – Créditos trabalhistas	R\$ 420.326,37	0,27%
Classe II – Crédito garantia real	R\$ 44.429.547,37	28,62%
Classe III – Créditos quirografários	R\$ 63.595.223,71	40,96%
Classe IV – Créditos da ME e EPP	R\$ 4.760,81	0,00%
Extraconcursal	R\$ 24.343.457,90	15,68%
Créditos tributários	R\$ 22.475.205,58	14,47%
TOTAL	R\$ 155.268.521,74	100,00%

Fonte: relação de credores apresentada com o pedido de recuperação judicial.

DRE – PROJEÇÕES (2027 – 2043)

Projeção conservadora de crescimento de 5% a.a.: a receita evolui de R\$ 204,6 mi para R\$ 446,7 mi e o resultado líquido de R\$ 5,0 mi para R\$ 10,9 mi, com margem bruta de 14,05% e margem líquida de 2,4%.



Exercício	2027	2031	2035	2039	2043
Receita operacional bruta	R\$ 204.636.689	R\$ 248.737.175	R\$ 302.341.591	R\$ 367.498.093	R\$ 446.696.229
Resultado operacional	R\$ 6.539.570	R\$ 7.948.889	R\$ 9.661.924	R\$ 11.744.129	R\$ 14.275.062
Resultado líquido	R\$ 4.983.153	R\$ 6.057.053	R\$ 7.362.386	R\$ 8.949.026	R\$ 10.877.597
Margem líquida	2,4%	2,4%	2,4%	2,4%	2,4%

Fonte: modelagem financeira do Grupo Postos ABM – crescimento de 5% a.a. sobre a receita de 2025.

DISPONIBILIDADE PARA PAGAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A geração de caixa é positiva em todos os exercícios: de 2027 a 2032 conta com a alienação programada de ativos e, a partir de 2037, liquidados os parcelamentos tributário e extraconcursal, dá um novo salto.

DISPONIBILIDADE ACUMULADA NO PERÍODO

R\$ 32.945.721,41

PARCELAMENTO EXTRACONCURSAL

R\$ 4,19 mi/ano

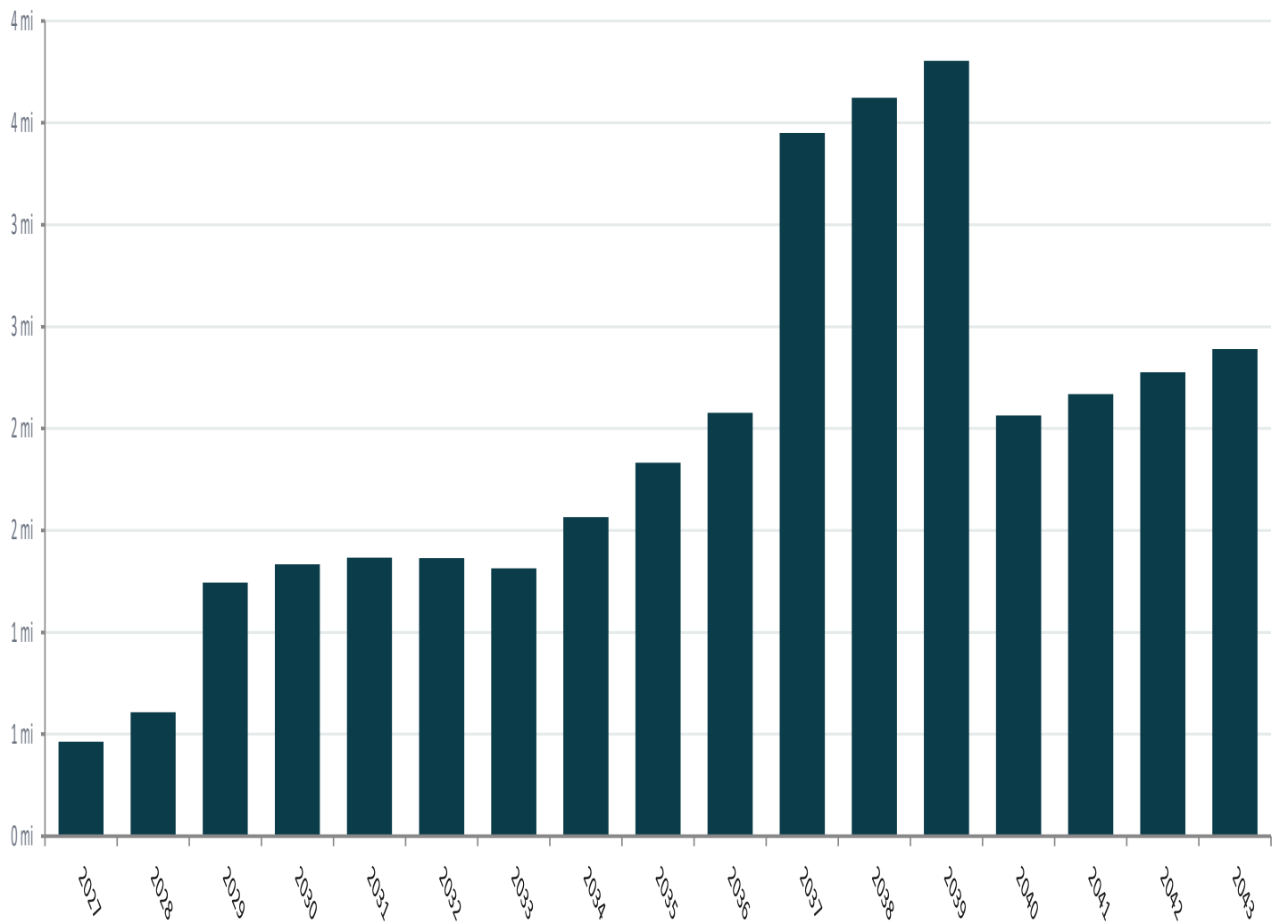
de 2027 a 2036 (10 anos)

VENDA DE ATIVOS PROJETADA

R\$ 3,2 mi

de R\$ 250 mil a R\$ 800 mil ao ano, de 2027 a 2032

Disponibilidade anual para pagamento da recuperação judicial – R\$



Fonte: fluxo de caixa projetado – lucro líquido acrescido da venda de ativos e deduzido de CAPEX, capital de giro, parcelamentos tributários federais e parcelamento extraconcursal.

PLANO DE PAGAMENTO DE CREDORES

Com o deságio de 90% proposto, o crédito sujeito de R\$ 108,4 milhões é reduzido a R\$ 11,3 milhões, distribuídos em até 15 anos com carência de 2 anos.

CRÉDITO SUJEITO À RJ R\$ 108.449.858,26	SALDO DEVEDOR APÓS DESÁGIO R\$ 11.303.164,29	REDUÇÃO DO PASSIVO SUJEITO 89,6%
---	--	--

Classe	Valor na data	Proposta de pagamento	Saldo após deságio
Classe I – Créditos trabalhistas	R\$ 420.326,37	Deságio de 90% – pagamento no 12º mês após a homologação. Crédito de natureza salarial vencido nos 3 meses anteriores ao pedido: até 5 salários mínimos em 30 dias.	R\$ 420.326,37
Classe II – Crédito garantia real	R\$ 44.429.547,37	Deságio de 90%. Pagamento em 12 anos, com 2 anos de carência contados da homologação do plano. Correção de 2% a.a. + TR.	R\$ 4.442.954,74
Classe III – Créditos quirografários	R\$ 63.595.223,71	Deságio de 90%. Pagamento em 15 anos, com 2 anos de carência contados da homologação do plano. Correção de 1% a.a. + TR.	R\$ 6.435.122,37
Classe IV – Créditos da ME e EPP	R\$ 4.760,81	Deságio de 90% – pagamento em 10 anos, com carência de 2 anos. Valores até R\$ 2.500,00 pagos sem redução em até 180 dias da homologação.	R\$ 4.760,81
TOTAL	R\$ 108.449.858,26		R\$ 11.303.164,29

Fonte: cláusulas 4.2 a 4.5 do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Postos ABM. Posição dos créditos na data do pedido.

FLUXO DE PAGAMENTOS AOS CREDITORES

Desembolso total de R\$ 15,9 milhões ao longo de 17 exercícios, com patamar anual estável de cerca de R\$ 1,13 milhão entre 2029 e 2040.

TOTAL PAGO NO PERÍODO

R\$ 15.940.547,48

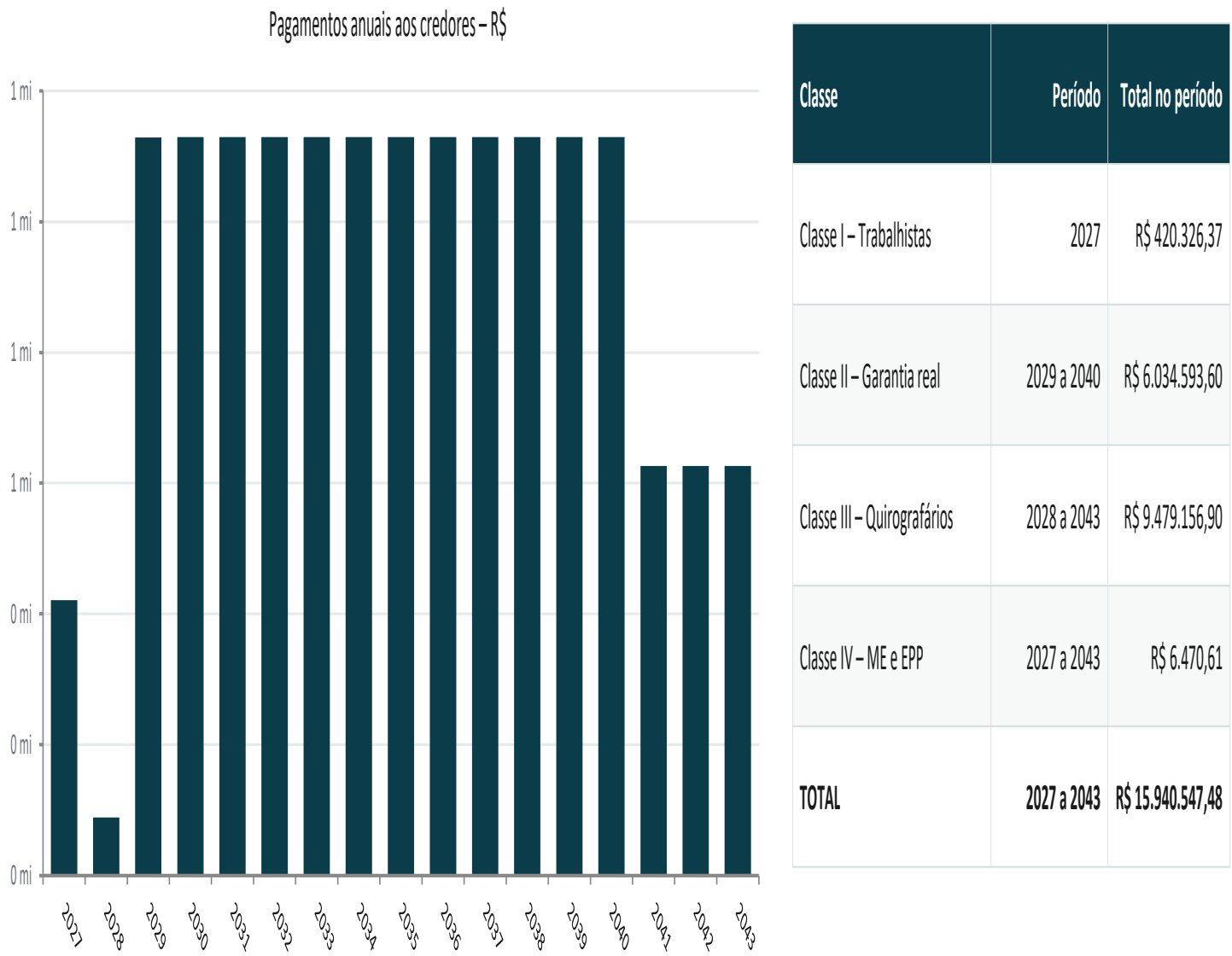
DESEMBOLSO ANUAL MÉDIO (2029-2040)

R\$ 1,13 mi

PRAZO TOTAL DO PLANO

17 anos

2027 a 2043

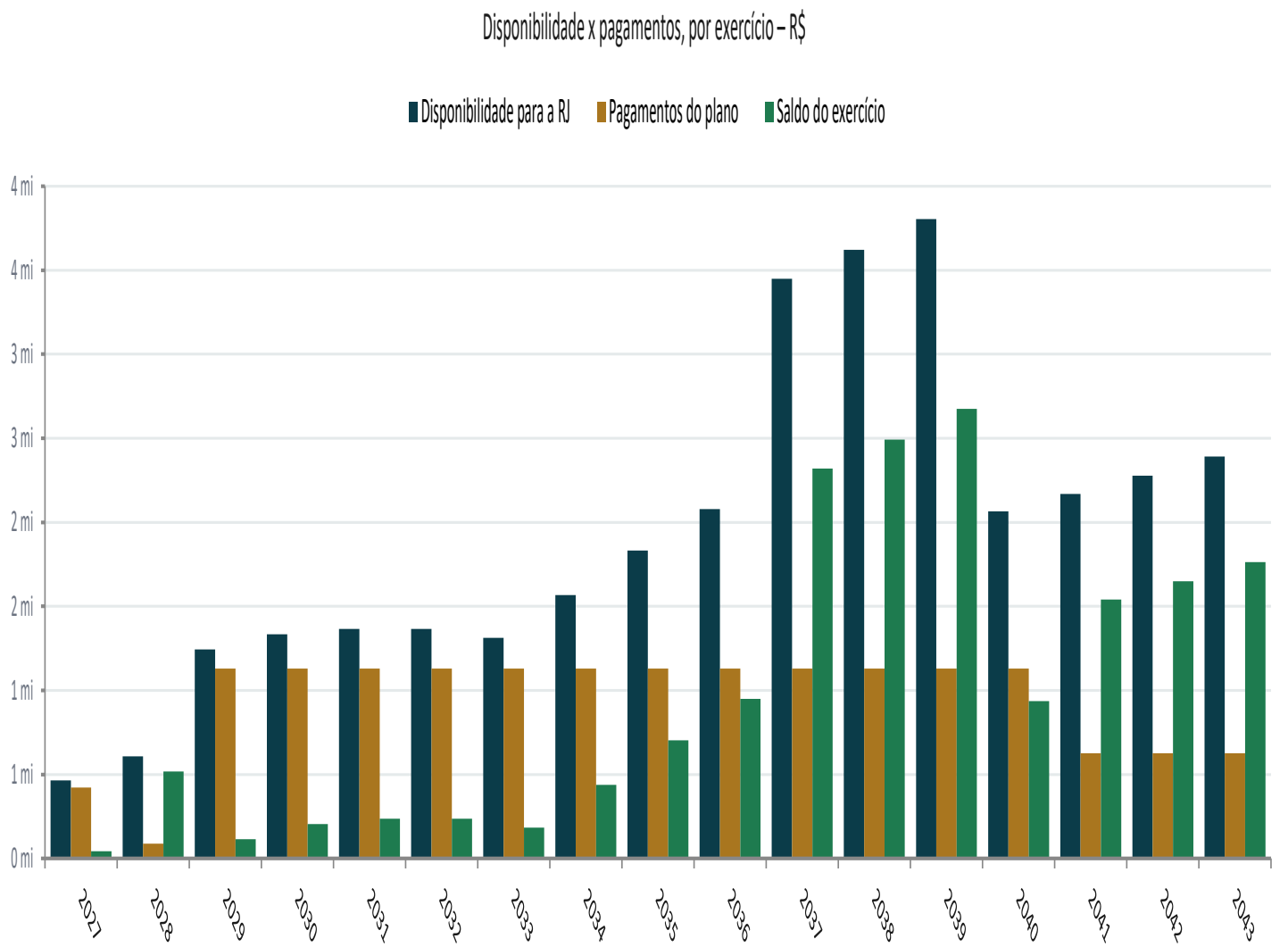


Fonte: cronograma de pagamentos do plano de recuperação judicial, já considerado o deságio proposto.

CONFRONTO – DISPONIBILIDADE X PAGAMENTOS DO PLANO

Com a alienação de ativos programada para 2027 a 2032, a disponibilidade supera os pagamentos do plano em todos os 17 exercícios; o exercício mais apertado é 2027, que ainda assim fecha com sobra de R\$ 42,1 mil.

EXERCÍCIOS COM DESENCAIXE	SOBRA DO EXERCÍCIO MAIS APERTADO	SOBRA MÉDIA POR EXERCÍCIO	SALDO ACUMULADO AO FINAL
0	R\$ 42.069,05	R\$ 1.000.304,35	R\$ 17.005.173,93
nenhum no período	em 2027		positivo desde 2027



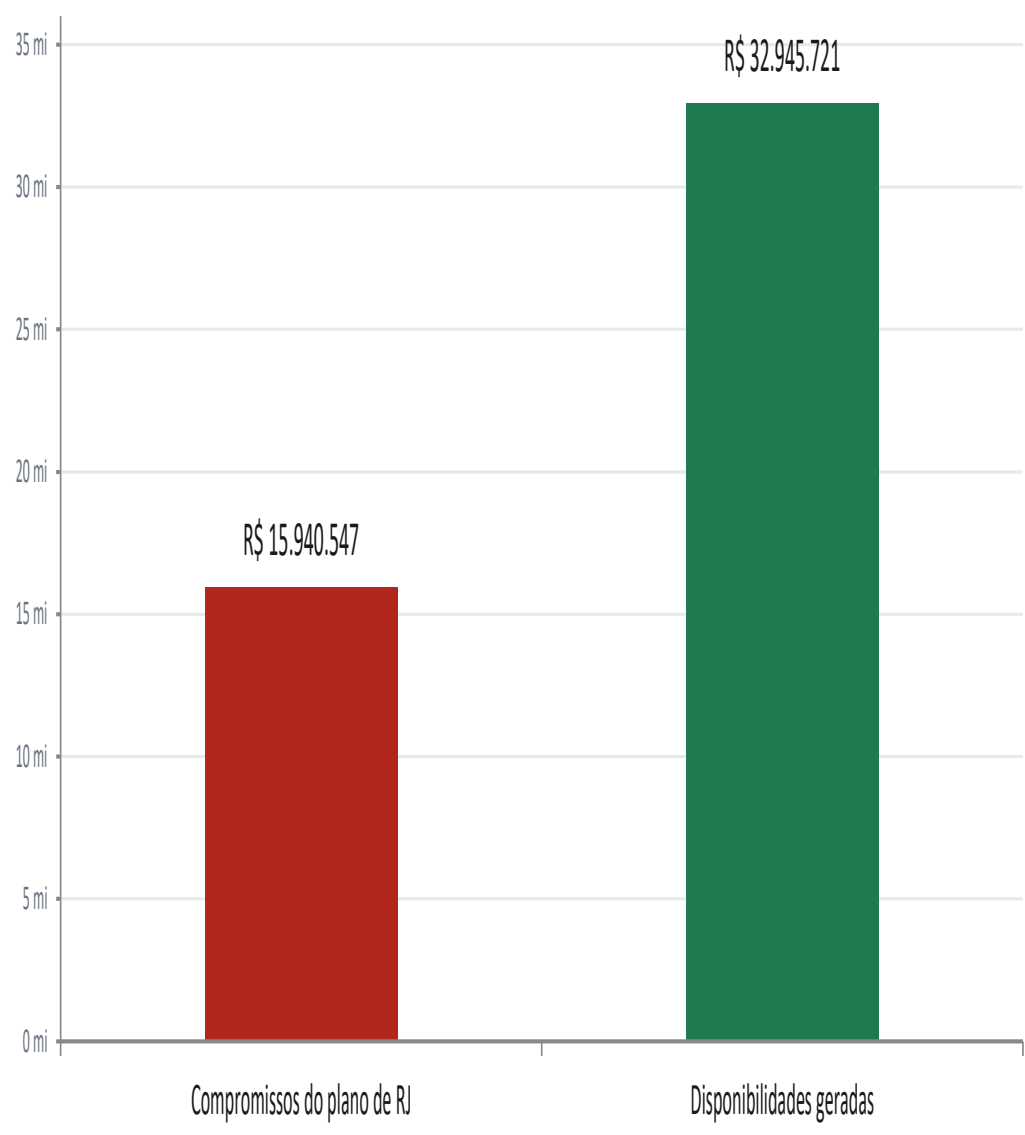
Nota: a projeção já contempla a alienação de ativos; caso ocorra desencaixe adicional, haverá a venda de ativos para equalização do fluxo de caixa.

Fonte: fluxo de caixa projetado x cronograma de pagamentos do plano, aba "DISPONIBILIDADE DE F. DE CAIXA" e "FLUXO DE PAGAMENTO R.J".

COMPARATIVO – DISPONIBILIDADES X COMPROMISSOS

As disponibilidades geradas superam em R\$ 17,0 milhões os compromissos assumidos no plano – cobertura de 2,1 vezes.

COMPROMISSOS DO PLANO DE RJ R\$ 15.940.547,48	DISPONIBILIDADES GERADAS NO PERÍODO R\$ 32.945.721,41	FOLGA DE CAIXA R\$ 17.005.173,93 cobertura de 2,07x
---	---	--



Fonte: fluxo de caixa projetado x cronograma de pagamentos do plano (2027-2043).

5) CONCLUSÕES E DISPOSIÇÕES FINAIS

Considerando que as projeções realizadas, de faturamento, margem, custos e demais aspectos comerciais e financeiros se consolidem de acordo com as projeções ora realizadas, e de acordo com o passivo ora levantado, entendemos que o referido plano tem viabilidade econômica e financeira, desde que haja o devido deságio e prazo para pagamento, de acordo com o material acima apresentado.

Conforme demonstrado, as disponibilidades geradas pela empresa ao longo do período projetado superam os compromissos assumidos no plano de recuperação judicial, o que evidencia a capacidade de pagamento dos credores nas condições propostas.

Para tanto, salientamos que essa opinião é emitida de acordo com as projeções acima realizadas, ficando a cargo da direção a busca pelo cumprimento dos objetivos e o alcance das premissas ora estabelecidas.

DISPONIBILIDADES GERADAS (2027-2043) R\$ 32.945.721,41	COMPROMISSOS DO PLANO DE RJ R\$ 15.940.547,48	COBERTURA DAS OBRIGAÇÕES 2,07x
--	---	--

O presente trabalho foi realizado por Tomas Vargas – CPF: 027.091.210-00 – CRC/RS: 089596.

ANEXOS

MEMÓRIA DE CÁLCULO – PROJEÇÕES ANO A ANO (2027 A 2043)

ANEXO I – DRE PROJETADA (2027 A 2043)

Demonstração do resultado projetada, exercício a exercício, em reais.

Exercício	Receita bruta	Deduções	CMV	Margem bruta	Despesas oper.	Result. operacional	IR e CSLL	Resultado líquido
2027	204.636.689,29	1.938.388,66	173.941.185,90	28.757.114,73	22.217.544,45	6.539.570,28	1.556.417,73	4.983.152,55
2028	214.868.523,75	2.035.308,09	182.638.245,19	30.194.970,47	23.328.421,67	6.866.548,80	1.634.238,61	5.232.310,18
2029	225.611.949,94	2.137.073,50	191.770.157,45	31.704.718,99	24.494.842,76	7.209.876,23	1.715.950,54	5.493.925,69
2030	236.892.547,44	2.243.927,17	201.358.665,32	33.289.954,94	25.719.584,90	7.570.370,05	1.801.748,07	5.768.621,98
2031	248.737.174,81	2.356.123,53	211.426.598,59	34.954.452,69	27.005.564,14	7.948.888,55	1.891.835,47	6.057.053,07
2032	261.174.033,55	2.473.929,71	221.997.928,52	36.702.175,32	28.355.842,35	8.346.332,98	1.986.427,25	6.359.905,73
2033	274.232.735,23	2.597.626,19	233.097.824,95	38.537.284,09	29.773.634,46	8.763.649,63	2.085.748,61	6.677.901,01
2034	287.944.371,99	2.727.507,50	244.752.716,19	40.464.148,29	31.262.316,19	9.201.832,11	2.190.036,04	7.011.796,07
2035	302.341.590,59	2.863.882,88	256.990.352,00	42.487.355,71	32.825.432,00	9.661.923,71	2.299.537,84	7.362.385,87
2036	317.458.670,12	3.007.077,02	269.839.869,60	44.611.723,49	34.466.703,60	10.145.019,90	2.414.514,74	7.730.505,16
2037	333.331.603,63	3.157.430,88	283.331.863,08	46.842.309,67	36.190.038,78	10.652.270,89	2.535.240,47	8.117.030,42
2038	349.998.183,81	3.315.302,42	297.498.456,24	49.184.425,15	37.999.540,72	11.184.884,44	2.662.002,50	8.522.881,94
2039	367.498.093,00	3.481.067,54	312.373.379,05	51.643.646,41	39.899.517,75	11.744.128,66	2.795.102,62	8.949.026,04
2040	385.872.997,65	3.655.120,92	327.992.048,00	54.225.828,73	41.894.493,64	12.331.335,09	2.934.857,75	9.396.477,34
2041	405.166.647,53	3.837.876,96	344.391.650,40	56.937.120,17	43.989.218,32	12.947.901,85	3.081.600,64	9.866.301,21
2042	425.424.979,91	4.029.770,81	361.611.232,92	59.783.976,18	46.188.679,24	13.595.296,94	3.235.680,67	10.359.616,27
2043	446.696.228,90	4.231.259,35	379.691.794,57	62.773.174,98	48.498.113,20	14.275.061,79	3.397.464,70	10.877.597,08
TOTAL	5.287.887.021,14	50.088.673,15	4.494.703.967,97	743.094.380,02	574.109.488,15	168.984.891,87	40.218.404,27	128.766.487,61

Fonte: planilha de projeções do Grupo Postos ABM, aba "DRE - PROJEÇÕES". Crescimento de 5% a.a. sobre a receita de 2025.

ANEXO II – DISPONIBILIDADE PARA PAGAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL (2027 A 2043)

Fluxo de caixa projetado, exercício a exercício, em reais, já considerada a alienação de ativos programada.

Exercício	Lucro líquido (DRE)	(+) Venda de ativos	(-) CAPEX	(-) Capital de giro	(-) Parcel. trib. federais	(-) Parcel. extraconcursal	Disponibilidade para a RJ
2027	4.983.152,55	250.000,00	-	-	578.901,53	4.191.094,79	463.156,23
2028	5.232.310,18	250.000,00	-	-	683.870,55	4.191.094,79	607.344,84
2029	5.493.925,69	800.000,00	-	-	859.210,50	4.191.094,79	1.243.620,40
2030	5.768.621,98	800.000,00	-	-	1.042.933,40	4.191.094,79	1.334.593,79
2031	6.057.053,07	800.000,00	-	-	1.299.645,19	4.191.094,79	1.366.313,09
2032	6.359.905,73	300.000,00	522.348,07	261.174,03	320.247,57	4.191.094,79	1.365.041,27
2033	6.677.901,01	-	548.465,47	274.232,74	350.958,00	4.191.094,79	1.313.150,02
2034	7.011.796,07	-	575.888,74	287.944,37	390.836,67	4.191.094,79	1.566.031,49
2035	7.362.385,87	-	604.683,18	302.341,59	432.766,98	4.191.094,79	1.831.499,32
2036	7.730.505,16	-	634.917,34	317.458,67	509.347,15	4.191.094,79	2.077.687,21
2037	8.117.030,42	-	3.333.316,04	1.333.326,41	-	-	3.450.387,97
2038	8.522.881,94	-	3.499.981,84	1.399.992,74	-	-	3.622.907,37
2039	8.949.026,04	-	3.674.980,93	1.469.992,37	-	-	3.804.052,74
2040	9.396.477,34	-	5.788.094,96	1.543.491,99	-	-	2.064.890,38
2041	9.866.301,21	-	6.077.499,71	1.620.666,59	-	-	2.168.134,90
2042	10.359.616,27	-	6.381.374,70	1.701.699,92	-	-	2.276.541,65
2043	10.877.597,08	-	6.700.443,43	1.786.784,92	-	-	2.390.368,73
TOTAL	128.766.487,61	3.200.000,00	38.341.994,42	12.299.106,34	6.468.717,55	41.910.947,90	32.945.721,41

Fonte: planilha do Grupo Pastos ABM, aba "DISPONIBILIDADE DE F. DE CAIXA". Valores negativos entre parênteses.

ANEXO III – FLUXO DE PAGAMENTOS AOS CREDORES (2027 A 2043)

Cronograma de desembolsos por classe, exercício a exercício, em reais.

Exercício	Classe I – Trabalhistas	Classe II – Garantia real	Classe III – Quirografários	Classe IV – ME e EPP	Total do exercício
2027	420.326,37	-	-	760,81	421.087,18
2028	-	-	89.000,00	-	89.000,00
2029	-	502.882,80	626.010,46	-	1.128.893,26
2030	-	502.882,80	626.010,46	345,95	1.129.239,21
2031	-	502.882,80	626.010,46	355,47	1.129.248,73
2032	-	502.882,80	626.010,46	365,00	1.129.258,26
2033	-	502.882,80	626.010,46	374,52	1.129.267,78
2034	-	502.882,80	626.010,46	384,04	1.129.277,30
2035	-	502.882,80	626.010,46	393,56	1.129.286,82
2036	-	502.882,80	626.010,46	403,08	1.129.296,34
2037	-	502.882,80	626.010,46	412,60	1.129.305,86
2038	-	502.882,80	626.010,46	422,13	1.129.315,39
2039	-	502.882,80	626.010,46	431,65	1.129.324,91
2040	-	502.882,80	626.010,46	441,17	1.129.334,43
2041	-	-	626.010,46	450,69	626.461,15
2042	-	-	626.010,46	460,21	626.470,67
2043	-	-	626.010,46	469,73	626.480,19
TOTAL	420.326,37	6.034.593,60	9.479.156,90	6.470,61	15.940.547,48

Fonte: planilha do Grupo Pastos ABM, aba "FLUXO DE PAGAMENTO R.J". Valores já líquidos do deságio proposto.